

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Conteúdo

Relatório da diretoria	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4 - 5
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 43

BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes correspondentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2010. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

No decorrer do exercício de 2010, o Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) empregou esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor primário da economia, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 1,8 bilhão, representando um incremento de cerca de 41% em relação a 2009 o que representa um marco histórico nos negócios do banco. Adicionalmente, atuou no financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas usados e concedeu também, empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 493 milhões, com aumento de cerca de 53% em relação a 2009. Essa performance deu-se durante todo ano, impulsionado principalmente pela manutenção do programa de financiamento do BNDES, denominado PSI – Programa de Sustentação do Investimento, com taxas atrativas para aquisição de máquinas e equipamentos novos.

O processo de renegociação para as dívidas agrícola de 2010 foi direcionado basicamente pela manutenção das medidas governamentais, Resolução n.º 3.772 do CMN - Conselho Monetário Nacional e Resolução n.º 3.676 de 29 de janeiro de 2009, que procurou auxiliar os produtores que sofreram perdas em municípios em calamidade, devidamente reconhecidos pelos Governos Estaduais e o Governo Federal o qual não mais restringe municípios, mas reconhece os produtores agrícolas que sofreram perdas e que estavam situados em municípios que sofreram calamidades, e que faculta às Instituições Financeiras a efetuar renegociação das dívidas para os mutuários que comprovarem incapacidade de pagamento de suas dívidas, limitando ao máximo em duas prorrogações e fica impedido de contratar novos financiamentos durante a vigência do prazo renegociado. O Banco concentra seus esforços junto aos clientes, estimulando-os ao pagamento das parcelas em atraso ou aderir, quando elegíveis, aos processos de renegociações propostos pelo Governo, com o propósito de redução da inadimplência, a fim de que seus clientes não sofram com os impactos da regulamentação em vigor que inibe o acesso à novas linhas de créditos em decorrência de parcelas vencidas e não pagas, sobretudo ao financiamento de custeio da safra e novas linhas e programas de financiamento.

No decorrer do ano de 2010, alinhado ao desenvolvimento do país e em linha com a estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco concentrou seus esforços com o objetivo de proporcionar linhas de crédito diferenciadas incluindo Leasing e outras linhas de financiamento aos seus clientes e parceiros classificados em nossa linha de negócios relacionados a “Construction & Industrial”, atingindo um volume total de liberação de crédito de cerca de R\$ 398 milhões, um aumento de cerca de 302% em relação a 2009 e de cerca de R\$ 7 milhões para “Health Care”.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2011

A Diretoria,



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros , 2233 8º andar
90110 -150- Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À
Diretoria do
Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 3. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do exercício e semestre e do patrimônio líquido findos em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco De Lage Landen Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre - RS, 17 de março de 2011.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC SP-167455/O-0 S-RS

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC SP-252418/O-3 S-RS

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Circulante	1.582.609	1.310.729	Circulante	1.247.631	1.145.698
Disponibilidades	1.242	1.098	Depósitos (Nota 8)	212.269	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	118.244	173.182	Depósitos Interfinanceiros	212.269	-
Aplicações no mercado aberto	118.244	119.279	Obrigações por repasse do País - instituições oficiais (Nota 9)	977.811	1.084.917
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	53.903	FINAME	977.811	1.084.917
Títulos e valores mobiliários (Nota 5a)	115.491	-	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5b)	576	4.256
Vinculados ao Banco Central	115.491	-	Instrumentos financeiros derivativos	576	4.256
Relações interfinanceiras	3.469	3.773	Outras obrigações	56.975	56.525
Correspondentes no país	3.469	3.773	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	51	78
Operações de crédito (Nota 6)	1.300.835	1.060.962	Fiscais e previdenciárias (Nota 10a)	25.636	29.902
Setor privado	1.393.283	1.157.015	Dívida subordinada (Nota 10b)	1.469	1.535
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(92.448)	(96.053)	Diversas (Nota 10c)	29.819	25.010
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(581)	(41)	Exigível a longo prazo	2.524.856	1.873.268
Arrendamentos a receber - Setor privado	19.520	20.538	Obrigações por repasse do País - Instituição oficiais (Nota 9)	2.447.022	1.839.459
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(19.220)	(20.439)	FINAME	2.447.022	1.839.459
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(881)	(140)	Outras obrigações	77.834	33.809
Outros créditos	40.973	71.486	Dívida subordinada (Nota 10b)	24.993	26.118
Créditos por avais e fianças honradas (Nota 6)	1.793	3.987	Diversas (Nota 10c)	52.841	7.691
Rendas a receber	1.302	2.870	Resultados de exercícios futuros	2.365	1.423
Créditos tributários (Nota 11)	37.486	66.325	Resultado de exercícios futuros	2.365	1.423
Diversos (Nota 7)	1.509	1.249	Patrimônio líquido (Nota 13)	497.261	330.756
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(1.117)	(2.945)	Capital:		
Outros valores e bens	2.936	269	De domiciliados no país	376.191	261.191
Outros valores e bens	2.850	-	De domiciliados no exterior	15	15
Despesas antecipadas	86	269	Reserva de lucros	121.055	5.706
Realizável a longo prazo	2.499.228	1.983.322	Lucros acumulados	-	63.844
Operações de crédito (Nota 6)	2.380.553	1.887.332			
Setor privado	2.461.699	1.967.478			
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(81.146)	(80.146)			
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(18)	(208)			
Arrendamentos a receber - Setor privado	142.380	29.907			
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(140.190)	(29.907)			
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(2.208)	(208)			
Outros créditos	118.693	96.198			
Créditos tributários (Nota 11)	118.693	96.198			
Permanente	190.276	57.094			
Investimentos	36	44			
Outros investimentos	36	44			
Imobilizado de uso	3.287	3.219			
Outras imobilizações de uso	7.683	7.284			
Depreciação acumulada	(4.396)	(4.065)			
Imobilizado de arrendamento (Nota 6)	186.735	53.432			
Bens arrendados	186.014	53.324			
Superveniência de depreciação	29.679	5.099			
Depreciação acumulada	(28.958)	(4.991)			
Diferido	218	399			
Gastos de organização e expansão	2.669	2.669			
Amortização acumulada	(2.451)	(2.270)			
	4.272.113	3.351.145		4.272.113	3.351.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	2010		2009
	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	<u>184.480</u>	<u>352.111</u>	<u>298.701</u>
Operações de crédito	159.158	304.253	276.621
Operações de arrendamento mercantil	24.209	38.648	2.366
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.612	11.086	27.548
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(2.499)	(1.876)	(7.834)
Despesas da intermediação financeira	<u>(132.048)</u>	<u>(300.964)</u>	<u>(318.025)</u>
Operações de captação no mercado	(5.458)	(5.458)	-
Operações de empréstimos e repasses	(63.968)	(141.804)	(157.275)
Operações de arrendamento mercantil	(14.928)	(24.549)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(47.694)	(129.153)	(160.750)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>52.432</u>	<u>51.147</u>	<u>(19.324)</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais	<u>17.950</u>	<u>35.892</u>	<u>6.870</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 14)	57.096	109.110	72.947
Receitas de tarifas bancárias	153	358	543
Despesas de pessoal (Nota 15)	(16.338)	(30.735)	(27.063)
Outras despesas administrativas (Nota 16)	(16.205)	(30.582)	(30.398)
Despesas tributárias (Nota 22)	(9.670)	(18.359)	(13.868)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	3.694	8.559	10.528
Outras despesas operacionais (Nota 17)	(780)	(2.459)	(5.819)
Resultado operacional	<u>70.382</u>	<u>87.039</u>	<u>(12.454)</u>
Resultado não operacional	<u>194</u>	<u>440</u>	<u>1.483</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>70.576</u>	<u>87.479</u>	<u>(10.971)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(26.914)</u>	<u>(33.677)</u>	<u>5.215</u>
Provisão para imposto de renda	(14.395)	(14.538)	(22.536)
Provisão para contribuição social	(12.707)	(12.794)	(14.926)
Ativo fiscal diferido	188	(6.345)	42.677
Participação no lucro	<u>(2.297)</u>	<u>(2.297)</u>	<u>(196)</u>
Lucro líquido / (prejuízo) do semestre/exercício	<u>41.365</u>	<u>51.505</u>	<u>(5.952)</u>
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações	<u>376.206</u>	<u>376.206</u>	<u>261.206</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	<u>0,11</u>	<u>0,14</u>	<u>-0,02</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	253.027	-	404	5.706	-	69.795	328.933
Aumento de capital	8.179	-	-	-	-	-	8.179
Atualização de título patrimonial	-	-	(404)	-	-	-	(404)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(5.952)	(5.952)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	261.206	-	-	5.706	-	63.843	330.756
Saldos em 31 de dezembro de 2009	261.206	-	-	5.706	-	63.843	330.756
Aumento de capital	-	115.000	-	-	-	-	115.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	51.505	51.505
Destinação:							
Reserva legal	-	-	-	2.575	-	(2.575)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	112.773	(112.773)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	261.206	115.000	-	8.281	112.773	-	497.261
Saldos em 30 de junho de 2010	261.206	-	-	6.214	-	73.476	340.896
Aumento de capital	-	115.000	-	-	-	-	115.000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	41.365	41.365
Destinação:							
Reserva legal	-	-	-	2.068	-	(2.068)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	112.773	(112.773)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	261.206	115.000	-	8.282	112.773	-	497.261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

	2010		2009
	2º semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício / semestre	41.365	51.505	(5.952)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido / (prejuízo) com o caixa gerado pelas atividades operacionais	71.129	136.041	109.867
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	47.694	129.748	163.694
Depreciações e amortizações	561	1.119	1.167
Despesas com provisões para passivos contingentes	654	1.653	3.912
Variações nos Créditos Tributários	(188)	6.345	(42.677)
Resultado de derivativos	2.499	1.876	7.834
Resultado não operacional	(194)	(440)	(5.386)
Resultado da dívida subordinada	(1.144)	761	(6.907)
Resultado de impostos de renda e contribuição social correntes	27.102	27.332	37.462
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.855)	(32.353)	(49.232)
Lucro líquido / (prejuízo) ajustado	112.494	187.546	103.915
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(549.573)	(1.064.244)	(362.631)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	(115.491)	(115.491)	-
(Aumento)/redução em outras relações interfinanceiras e interdependências	4.238	304	2.712
(Aumento)/redução em operações de crédito	(350.766)	(728.295)	(103.330)
Créditos (baixados)/reconstituídos	(48.265)	(130.845)	(214.504)
Aquisição de bens de operações de arrendamento mercantil	(42.191)	(88.557)	(52.357)
(Aumento)/redução em rendas a receber	977	1.568	4.882
(Aumento)/redução em outros ativos	1.925	(2.928)	(34)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	275.346	714.998	195.089
Aumento/(redução) em depósitos interfinanceiros	212.269	212.269	-
Aumento/(redução) em empréstimos e repasses	61.291	500.456	198.492
Aumento/(redução) em outras obrigações	1.144	1.960	(1.613)
Contingências (utilizadas)	(197)	(629)	(2.904)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	839	942	1.114
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades operacionais	<u>(161.733)</u>	<u>(161.700)</u>	<u>(63.627)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras (investimentos)	-	53.903	(50.000)
Alienação de investimentos	-	-	1.486
Aquisição de imobilizado de uso	(713)	(1.121)	(1.087)
Alienação de imobilizado de uso	241	534	83
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de investimento	<u>(472)</u>	<u>53.316</u>	<u>(49.518)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Valor recebido na liquidação de derivativos	(2.065)	(5.555)	4.686
Aumento de capital	115.000	115.000	8.179
Juros sobre capital pagos	-	-	(9.179)
Juros (pagos) na dívida subordinada	-	(1.952)	(2.555)
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de financiamento	<u>112.935</u>	<u>107.493</u>	<u>1.131</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(49.270)</u>	<u>(891)</u>	<u>(112.014)</u>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 20)			
No início do exercício	168.756	120.377	232.391
No fim do exercício	119.486	119.486	120.377
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(49.270)</u>	<u>(891)</u>	<u>(112.014)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfólio no segmento primário, financiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de "Health Care", que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, e no segmento de "Industrial and Construction", englobando as atividades de "Machine Tools" e "Materials Handling & Constructions", que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico, tendo como base de atuação o escritório de São Paulo.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 17 de março de 2011, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela ANBIMA.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo o seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBovespa.

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682/99 do CMN. Adicionalmente, a Administração adota a classificação de operações de crédito rural, objeto de renegociação, em categoria de menor risco sem levar em consideração a existência de outras operações de natureza diversa mesmo classificadas em categoria de maior risco, conforme trata a Resolução 3.749/09 do CMN.

e. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do exercício e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f. *Ativos circulante e realizável a longo prazo*

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

g. *Ativo permanente*

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel. Conforme determinou a legislação vigente, o saldo dos ativos diferidos será mantido até a sua total amortização e as novas aquisições serão registradas em contas de ativo intangível ou do imobilizado de uso.

h. *Redução a valor recuperável de ativos*

O ativo imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

i. *Passivos circulante e exigível a longo prazo*

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

j. *Imposto de renda e contribuição social*

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

- i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

k. *Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais*

i. *Ativos e passivos contingentes*

Ativos contingentes

São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização frequente.

São constituídas provisões para os casos classificados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado.

ii. *Obrigações legais*

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

l. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação seja igual ou inferior a 90 dias.

m. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro a composição da carteira está demonstrada como segue:

	<u>2010</u>		<u>2009</u>
	Vencimento	Total	Total
	Até 3 meses		
Aplicações em operações compromissadas:			
Posição bancada	<u>118.244</u>	<u>118.244</u>	<u>119.279</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<u>118.244</u>	<u>118.244</u>	<u>1.241</u>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	<u>118.038</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros:			
Certificados de depósitos interfinanceiros	-	-	<u>53.903</u>
			<u>53.903</u>
Total	<u>118.244</u>	<u>118.244</u>	<u>173.182</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos classificados na categoria “disponível para venda” são aqueles cuja administração não possui intenção de mantê-los até o vencimento nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Em 31 de dezembro, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2010			2009
	Custo atualizado	Valor de Mercado	Venc. de 3 a 12 meses	Valor de mercado
Letras Financeiras do Tesouro- LFT	115.510	115.491	115.491	-
Total	<u>115.510</u>	<u>115.491</u>	<u>115.491</u>	=

Os títulos públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

Não foram efetuadas reclassificações entre as categorias de títulos e valores mobiliários durante o exercício.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e o semestre findo em 31 de dezembro de 2010 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de swap, as quais são utilizadas prioritariamente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são negociadas, registradas e custodiadas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e valores de mercado, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

	Diferencial a pagar - 2010				2009	
	Valor de referência	Venc. até 3 meses	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
<i>Swaps</i>						
<i>Dólar x CDI</i>	<u>23.521</u>	<u>(576)</u>	<u>(352)</u>	<u>(576)</u>	<u>(224)</u>	<u>(4.256)</u>
<i>Total</i>	<u>23.521</u>	<u>(576)</u>	<u>(352)</u>	<u>(576)</u>	<u>(224)</u>	<u>(4.256)</u>

6 Operações de crédito

a. Composição das operações de crédito

	2010	2009
Empréstimos e Títulos Descontados	76.740	107.813
Financiamentos - CDC – Rural	284.157	35.799
Financiamentos - CDC - Health Care	22.312	28.596
Financiamentos - CDC - Materials Handling & Constructions	67.608	52.766
Financiamentos – Finame	3.404.165	2.899.519
Arrendamento Mercantil	129.140	40.583
Avais e fianças honrados (vide Nota 22.b)	<u>1.793</u>	<u>3.987</u>
	3.985.915	3.169.063
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(177.800)</u>	<u>(179.492)</u>
Total	<u>3.808.115</u>	<u>2.989.571</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

b. Composição da carteira por tipo de cliente

	2010		2009	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Pessoa física	3.233.195	(161.259)	2.791.867	(171.981)
Pessoa jurídica	<u>752.720</u>	<u>(16.541)</u>	<u>377.196</u>	<u>(7.511)</u>
Total	<u>3.985.915</u>	<u>(177.800)</u>	<u>3.169.063</u>	<u>(179.492)</u>

c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2010			2009		
	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.
Maior	26.752	0,67%	5,38%	24.650	0,78%	7,45%
10 maiores seguintes	102.541	2,57%	20,62%	81.509	2,57%	24,64%
20 maiores seguintes	53.946	1,35%	10,85%	77.321	2,44%	23,38%
Demais	<u>3.802.676</u>	<u>95,41%</u>		<u>2.985.583</u>	<u>94,21%</u>	
Total	<u>3.985.915</u>	<u>100,00%</u>		<u>3.169.063</u>	<u>100,00%</u>	

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2010					
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)	
				%	Valor
AA	944.085	-	944.085	0%	-
A	1.826.833	42.026	1.868.859	0,5%	(9.344)
B	455.060	76.231	531.291	1,0%	(5.313)
C	268.093	98.779	366.872	3,0%	(11.006)
D	56.815	37.509	94.324	10,0%	(9.432)
E	9.446	19.214	28.660	30,0%	(8.598)
F	6.624	18.891	25.515	50,0%	(12.758)
G	5.505	11.030	16.535	70,0%	(11.575)
H	<u>65.308</u>	<u>44.466</u>	<u>109.774</u>	100,0%	<u>(109.774)</u>
Total	<u>3.637.769</u>	<u>348.146</u>	<u>3.985.915</u>		<u>(177.800)</u>

2009					
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)	
				%	Valor
AA	703.915	-	703.915	0%	-
A	1.505.485	3.404	1.508.889	0,5%	(7.544)
B	298.710	5.654	304.364	1,0%	(3.044)
C	236.243	8.292	244.535	3,0%	(7.336)
D	191.175	8.558	199.733	10,0%	(19.973)
E	62.228	15.100	77.328	30,0%	(23.199)
F	14.427	6.186	20.613	50,0%	(10.306)
G	4.213	1.108	5.321	70,0%	(3.725)
H	<u>60.484</u>	<u>43.881</u>	<u>104.365</u>	100,0%	<u>(104.365)</u>
Total	<u>3.076.880</u>	<u>92.183</u>	<u>3.169.063</u>		<u>(179.492)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2010		2009
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	178.372	179.492	233.246
Constituição/(reversão)	47.694	129.153	160.750
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	40.273	56.050	27.425
Créditos baixados contra prejuízo (2)	<u>(88.539)</u>	<u>(186.895)</u>	<u>(241.929)</u>
Saldo final	<u>177.800</u>	<u>177.800</u>	<u>179.492</u>
Créditos recuperados	29.921	46.991	22.120

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação, classificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", passando a figurar no balanço patrimonial.

(2) Em 2009 refere-se, substancialmente, a operações que tiveram seus vencimentos prorrogados para 15 de fevereiro de 2008 conforme Resolução nº 3.523 datada de 20 de dezembro de 2007 do CMN e que não foram pagas. Essas operações foram baixadas contra prejuízo em 15 de fevereiro de 2009; e

Em 2010 refere-se, substancialmente, a operações que tiveram seus vencimentos prorrogados para 15 de maio de 2009 conforme Resolução nº 3.702 datada de 26 de março de 2009 do CMN e que não foram pagas. Essas operações foram baixadas contra prejuízo em 15 de maio de 2010.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

f. *Composição da carteira por vencimento*

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
A vencer:		
Até 30 dias	92.196	58.041
De 31 a 60 dias	104.533	79.481
De 61 a 90 dias	138.064	117.957
De 91 a 180 dias	360.880	331.007
De 181 a 360 dias	<u>616.888</u>	<u>498.802</u>
Subtotal	<u>1.312.561</u>	<u>1.085.288</u>
Acima de 360 dias	<u>2.575.269</u>	<u>1.991.592</u>
Total	<u>3.887.830</u>	<u>3.076.880</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	47.852	17.656
De 31 a 60 dias	18.570	7.804
De 61 a 90 dias	8.505	9.090
De 91 a 180 dias	13.049	17.274
De 181 a 540 dias	<u>10.109</u>	<u>40.359</u>
Total	<u>98.085</u>	<u>92.183</u>
Total geral	<u>3.985.915</u>	<u>3.169.063</u>

g. *Garantias*

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído, a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural e cédulas de crédito bancário.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

h. Renegociações e prorrogações por força de norma

Processo de prorrogação e renegociação das operações de crédito rural referente às parcelas com vencimento em 2010 e anos subsequentes

O Banco continua aplicando as normas introduzidas pela Resolução nº 3.772 de 26 de agosto de 2009 do CMN que autoriza os agentes a efetuarem renegociações das parcelas de principal com vencimento no ano desde que respeitada o limite de 8% do valor das parcelas com vencimento no respectivo ano das operações de crédito de investimento rural do BNDES com as seguintes principais condições:

- O mutuário deve comprovar incapacidade de pagamento de suas dívidas;
- O mutuário deve pagar, no mínimo, o valor correspondente aos juros devidos no ano;
- A prorrogação pode ser efetuada até 60 dias após o vencimento da prestação.
- Cada operação de crédito somente pode ser beneficiada com até duas prorrogações;
- O mutuário fica impedido de contratar novos financiamentos até que amortize integralmente as prestações previstas para o ano seguinte.

A Resolução nº 3.888 de 29 de julho de 2010 autorizou a inclusão de parcelas das operações enquadradas na Resolução nº 3.772/09 cujos vencimentos ocorreram no período de 1º de janeiro de 2009 até 1º de março de 2010 e que ainda não foram pagas, com data limite de 30 de novembro de 2010 para a efetivação da renegociação. Adicionalmente, dispensou a necessidade de comprovação de incapacidade de pagamento de dívidas para operações contratadas em municípios que decretaram situação de emergência ou estado de calamidade pública entre 1º de janeiro de 2009 e a data de publicação desta resolução.

Processo de prorrogação e renegociação das operações de crédito rural referente às parcelas com vencimento em 2009

No decorrer do 1º semestre de 2009 o Governo Federal através da Resolução nº 3.702 de 26 de março de 2009 do CMN, concedeu um novo prazo de 15 de maio de 2009 para pagamento das parcelas com vencimento no período de 15 de outubro de 2008 a 14 de maio de 2009. Estes prazos foram concedidos para os mutuários cujos processos de formalização e renegociação referentes às parcelas de 2008 ainda não tinham sido concluídos e foram mantidas as regras de manifestação ao processo renegociação e reagendamento das parcelas de 2008 instituída pela Lei nº 11.775 de setembro de 2008.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

A Resolução n° 3.736 de 17 de junho de 2009 do CMN concedeu prazo adicional para pagamento de parcelas de 2009 para as seguintes operações:

- As operações pertencentes aos municípios dos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo que tiveram problemas de estiagem entre 1° de dezembro de 2008 e 13 de maio de 2009 e que foram reconhecidos pelos Governos estaduais até 15 de junho de 2009. Os prazos para pagamentos das parcelas de 1° de janeiro de 2009 a 14 de agosto de 2009 foram prorrogados até 15 de agosto de 2009.
- As operações pertencentes aos municípios dos estados de Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia que tiveram problemas de estiagem entre 1° de abril de 2009 e 27 de maio de 2009 que foram reconhecidos pelos Governos estaduais até 15 de junho de 2009. Os prazos para pagamentos das parcelas de 1° de abril de 2009 a 14 de outubro de 2009 foram prorrogados até 15 de outubro de 2009.

A Resolução n° 3.766 de 29 de julho de 2009 prorrogou até 15 de julho de 2009 o prazo para o reconhecimento dos Estados em relação aos seus municípios em situações de calamidades.

7 Outros créditos - diversos

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	126	82
Devedores por depósitos em garantia	1.158	895
Devedores diversos - País	172	253
Outros	<u>53</u>	<u>19</u>
Total	<u>1.509</u>	<u>1.249</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

8 Depósitos

Captação no Mercado Interbancário

Referem-se a operações de captações de recursos, remuneradas a taxas que variam de 101,5% a 108% do CDI, cujo o prazo de vencimento é de até três meses.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Depósitos intefinanceiros – com terceiros	50.457	-
Depósitos intefinanceiros – com partes relacionadas	<u>161.812</u>	-
Total	<u>212.269</u>	-

9 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, no montante de R\$ 3.424.833 (R\$ 2.924.375 em 2009), com vencimentos até 2020 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 3,75% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

Em função do programa de renegociação das dívidas agrícolas de 2007, 2008 e 2009, o BNDES paralisou, em 2007, o processo de cobrança para ajustes e adequações as normas do CMN, sendo que o Banco manteve seu passivo individualizado por contrato e corrigido pelas respectivas taxas pactuadas.

Por meio da Carta-Circular conjunta SUP/AOI 19/2008 e SUP/AF 25/2008 de 08 de julho de 2008, o BNDES divulgou o cronograma de pagamento das parcelas paralisadas de 2007 com o início de pagamento pelos agentes financeiros a partir de 15 de julho de 2008. Estes normativos também trataram do pagamento das parcelas paralisadas de 2008 de forma espontânea, ficando o agente financeiro responsável pelo envio destes valores.

Em 13 de agosto de 2010 o BNDES editou a Carta SEAGRI n° 19/2010 alterando as condições da sistemática disciplinada pela Carta Conjunta SUP/AOI n° 196/2008 SUP/AF n.º 027/2008 que trata do recolhimento pelos Agentes Financeiros de valores devidos ao BNDES, divulgando novo cronograma de pagamento de operações que se encontram em processo de paralisação de pagamentos regulamentado pelo BNDES conforme discriminado abaixo.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

- i.** A partir do dia 13 de agosto de 2010, os Agentes Financeiros passaram a recolher, até o dia 21 subsequente ao do vencimento formal das obrigações financeiras, já consideradas as dilatações de prazo autorizadas pelo Governo Federal e divulgadas pelo BNDES, os valores devidos em razão das operações contratadas, atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de 1% a.a. (um por cento ao ano);
- ii.** Entre 15 de agosto de 2010 e 30 de setembro de 2010, os Agentes Financeiros deveriam recolher ao BNDES os valores relativos a obrigações financeiras vencidas até o dia 30 de junho de 2010 e não recolhidos, já consideradas as dilatações de prazo autorizadas pelo Governo Federal e divulgadas pelo BNDES, bem como os montantes recebidos até o dia 30 de junho de 2010 a título de liquidação antecipada dos Beneficiários Finais. Tais valores deveriam ser atualizados pela TJLP, acrescida de 1% a.a. (um por cento ao ano), a partir de seu vencimento formal até o dia 15 de agosto de 2008, ou, conforme o caso, desde a data da liquidação antecipada feita pelo Beneficiário Final até o dia 15 de julho de 2008. A partir das mencionadas datas e até o efetivo recolhimento pelo Agente Financeiro à Tesouraria do BNDES, será aplicada a Taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC; e
- iii.** Até 21 de agosto de 2010, os Agentes Financeiros deveriam recolher ao BNDES os valores referentes a obrigações financeiras vencidas no mês de julho de 2010, já consideradas as dilatações de prazo autorizadas pelo Governo Federal e divulgadas pelo BNDES, atualizados pela TJLP, acrescida de 1% a.a. (um por cento ao ano).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 o Banco atendeu todos os requerimentos da Carta SEAGRI n° 19/2010.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

10 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisões para contribuição social sobre o lucro	10.870	11.337
Provisões para imposto de renda sobre o lucro	10.355	14.932
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.880	1.218
COFINS a pagar	910	891
PIS a pagar	148	145
Provisão para riscos fiscais (vide Nota 12)	849	735
ISS s/serviços a pagar	534	525
Outros impostos e contribuições	<u>90</u>	<u>119</u>
Total	<u>25.636</u>	<u>29.902</u>

b. Dívida subordinada

Representada por recursos captados no exterior junto ao De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de USD 15 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimo de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possui autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referência (nível II), para fins de aprovação dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução nº 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

c. Diversas

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
VRG recebido antecipadamente (1)	60.085	12.948
Outros passivos contingentes (2)	5.280	4.684
Provisão para pagamentos a efetuar (3)	6.268	3.456
Provisões para passivos contingentes (vide Nota 12)	4.252	4.788
Recebimentos a repassar (4)	2.870	2.809
Recebimentos de cobrança a processar (5)	1.815	2.611
Outros valores a pagar	<u>2.090</u>	<u>1.405</u>
Total	<u>82.660</u>	<u>32.701</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

- (1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.
- (2) Refere-se a provisão adicional sobre o contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (vide Nota 22.b).
- (3) Refere-se, basicamente, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas.
- (4) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente repassados.
- (5) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

11 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo

	2010				2009	
	2º Semestre		Exercício		Exercício	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	70.576	70.576	87.479	87.479	(10.971)	(10.971)
(-) Participações no lucro	(2.297)	(2.297)	(2.297)	(2.297)	(196)	(196)
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado	68.279	68.279	85.182	85.182	(11.167)	(11.167)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos						
<i>Diferenças temporárias</i>	<u>22.442</u>	<u>37.192</u>	<u>(25.654)</u>	<u>(1.073)</u>	<u>104.796</u>	<u>109.859</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	130.273	130.273	129.153	129.153	(53.754)	(53.754)
Operações de crédito transferidas para prejuízo	(102.448)	(102.448)	(139.585)	(139.585)	170.099	170.099
Rendas a apropriar em atraso	8.179	8.179	7.902	7.902	(8.024)	(8.024)
Provisão para contingências	123	123	173	173	1.963	1.963
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(14.750)	-	(24.581)	-	(5.063)	-
Outros	1.065	1.065	1.284	1.284	(425)	(425)
<i>Diferenças permanentes</i>	<u>604</u>	<u>604</u>	<u>608</u>	<u>608</u>	<u>818</u>	<u>818</u>
Despesas não-dedutíveis	604	604	608	608	818	818
Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal	<u>91.325</u>	<u>106.075</u>	<u>60.136</u>	<u>84.717</u>	<u>94.447</u>	<u>99.510</u>
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	<u>91.325</u>	<u>106.075</u>	<u>60.136</u>	<u>84.717</u>	<u>94.447</u>	<u>99.510</u>
Imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	(14.395)	(12.708)	(14.395)	(12.708)	(22.741)	(14.926)
Ajuste de IRPJ e CSLL do ano de 2009 e 2008	-	-	(229)	-	204	-
Crédito tributário / passivo fiscal diferido	(2.187)	2.374	(6.413)	(161)	26.199	16.478
Ajuste crédito tributário 2009	-	-	229	-	-	-
Total da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>(16.582)</u>	<u>(10.334)</u>	<u>(20.808)</u>	<u>(12.869)</u>	<u>3.662</u>	<u>1.552</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

b. Movimento dos créditos tributários

Os créditos tributários no valor de R\$ 156.179 encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos”. Sua movimentação durante o exercício está apresentada a seguir:

	2010		2009
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Saldo Inicial	155.991	162.523	119.846
Provisão para devedores duvidosos	19.075	18.627	(21.501)
Operações de crédito transferidas para prejuízo	(7.947)	(22.802)	68.039
Provisão para contingência	49	69	785
Rendas a apropriar em atraso	3.272	3.161	(3.209)
Superveniência/insuficiência de depreciação	(3.688)	(6.145)	(1.266)
Outros	428	517	(171)
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(11.001)	-	-
Ajuste diferido de IRPJ e CSLL do ano de 2009	-	229	-
Saldo final	<u>156.179</u>	<u>156.179</u>	<u>162.523</u>

c. Composição do crédito tributário

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Operações de crédito baixadas contra prejuízo	71.120	71.797
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	81.380	84.646
Provisão para contingências	4.152	4.083
Rendas a apropriar em atraso	5.887	2.726
Superveniência/insuficiência de depreciação	(7.419)	(1.273)
Outros	<u>1.059</u>	<u>544</u>
Total	<u>156.179</u>	<u>162.523</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

d. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

	<u>Valor</u>	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>6º ano</u>	<u>7º ano</u>
Provisão s/operações de crédito	71.120	-	-	-	571	11.539	25.222	33.788
Créditos baixados como prejuízo	81.380	37.739	631	12.095	30.915	-	-	-
Provisão para contingências	4.152	928	1.073	939	349	348	348	167
Rendas a apropriar em atraso	5.887	-	-	-	88	5.799	-	-
Outros	1.059	303	189	189	189	189	-	-
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(7.419)	(1.484)	(1.484)	(1.484)	(1.484)	(1.483)	-	-
Total	<u>156.179</u>	<u>37.486</u>	<u>409</u>	<u>11.739</u>	<u>30.628</u>	<u>16.392</u>	<u>25.570</u>	<u>33.955</u>
Valor Presente	<u>99.774</u>	<u>33.634</u>	<u>328</u>	<u>8.410</u>	<u>19.588</u>	<u>9.355</u>	<u>13.024</u>	<u>15.435</u>

Não havia créditos tributários não constituídos de qualquer natureza em 2010 e 2009.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de mercado interbancário.

12 Demandas judiciais

Ativos Contingentes: nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

Passivos Contingentes: as provisões foram constituídas considerando critérios descritos na Nota 3.k, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, no montante de R\$ 4.252 (R\$ 4.788 em 2009), de maneira consistente, com base na avaliação dos seus assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

Obrigações Legais: no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram reconhecidos passivos de obrigações legais no valor de R\$ 849 (R\$ 735 em 2009) referente a majoração de alíquota de INSS.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

	<u>2010</u>		<u>2009</u>
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	5.143	5.523	6.505
Adições	395	1.091	3.283
Atualizações monetárias	259	562	629
Utilização	(197)	(629)	(2.904)
Reversão	(499)	(1.446)	(1.990)
Saldo final	<u>5.101</u>	<u>5.101</u>	<u>5.523</u>

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 376.206.074 (261.206.074 ações em 2009) ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 15 de dezembro de 2010 aprovou aumento de capital social em R\$ 115.000 (cento e quinze milhões de reais), passando o mesmo de R\$ 261.206 (duzentos e sessenta e um milhões, duzentos e seis mil reais) para R\$ 376.206 (trezentos e setenta e seis milhões, duzentos e seis mil reais) mediante a emissão de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

Em 31 de dezembro de 2010 o valor recebido estava investido em títulos públicos (vide nota 5b) aguardando a aprovação do aumento de capital social pelo BACEN. Em 26 de janeiro de 2011 o BACEN aprovou o aumento de capital, conforme Diário Oficial da União nº 18 seção 3.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

Em função do processo de aumento de capital que ocorreu em dezembro de 2010, a Administração, em consonância com os poderes que lhes foram conferidos, determinou pela destinação da parcela remanescente do lucro líquido, após a constituição da reserva legal, para a Reserva de Lucros – Estatutária (vide N13e), não havendo, portanto, distribuição de dividendos sobre o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Lucros acumulados

O saldo total de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 112.773 (R\$ 63.844 em 2009), incluindo lucro líquido do exercício após destinações no valor de R\$ 48.929 (prejuízo de R\$ 5.952 em 2009). Este saldo de lucros acumulados foi transferido para Reserva Estatutária conforme definido em Assembléia Geral Ordinária e extraordinária de 12 de abril de 2010, atendendo determinações da Resolução 3.605 Art. 5º parágrafo único.

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

14 Receitas de prestação de serviços

	<u>2010</u>		<u>2009</u>
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	50.133	96.727	63.127
Rendas de agenciamento de seguros (2)	5.747	9.978	8.568
Rendas de análise e gerenciamento de crédito	12	24	137
Outras rendas de prestação de serviços	<u>1.204</u>	<u>2.381</u>	<u>1.115</u>
Total	<u>57.096</u>	<u>109.110</u>	<u>72.947</u>

(1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento agrícola.

(2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

15 Despesas de pessoal

	<u>2010</u>		<u>2009</u>
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas com salários	(9.505)	(17.800)	(14.467)
Despesas com encargos sociais	(3.462)	(6.563)	(5.588)
Despesas com benefícios	(2.163)	(4.053)	(3.681)
Despesas com férias	(834)	(1.510)	(1.253)
Despesas com indenizações trabalhistas	(374)	(809)	(2.074)
Total	<u>(16.338)</u>	<u>(30.735)</u>	<u>(27.063)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

16 Outras despesas administrativas

	<u>2010</u>		<u>2009</u>
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(2.683)	(5.516)	(7.679)
Despesas de seguros	(1.820)	(3.699)	(3.573)
Despesas com serviços de terceiros, manutenção e conservação	(1.963)	(3.650)	(3.112)
Despesas de processamento de dados	(2.073)	(3.428)	(3.287)
Despesas com serviços técnicos especializados	(1.372)	(2.808)	(2.615)
Despesas de comunicação	(1.017)	(2.054)	(1.790)
Despesas de promoções e relações públicas	(1.278)	(1.946)	(1.495)
Despesas de aluguéis	(983)	(1.938)	(1.983)
Despesas de viagem no país e exterior	(882)	(1.572)	(1.291)
Despesas de amortização e depreciação	(561)	(1.119)	(1.167)
Outras despesas administrativas	<u>(1.573)</u>	<u>(2.852)</u>	<u>(2.406)</u>
Total	<u>(16.205)</u>	<u>(30.582)</u>	<u>(30.398)</u>

17 Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas	<u>2010</u>		<u>2009</u>
	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	1.496	2.591	3.132
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME (2)	758	1.847	1.850
Recuperação despesas de cartório (3)	574	1.106	900
Reversão de provisão trabalhista (4)	-	947	1.907
Rendas com variação monetária ativa (5)	46	106	160
Outras rendas operacionais (6)	<u>820</u>	<u>1.962</u>	<u>2.579</u>
Total	<u>3.694</u>	<u>8.559</u>	<u>10.528</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Outras despesas	2010		2009
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas com variação monetária passiva (7)	(494)	(855)	(861)
Despesas com provisões adicionais de outros créditos (8)	(164)	(595)	(2.944)
Despesas com provisões passivo contingentes	(50)	(311)	(-)
Despesas de comissão de fiança (9)	(8)	(269)	(960)
Outras despesas operacionais	<u>(64)</u>	<u>(429)</u>	<u>(1.054)</u>
Total	<u>(780)</u>	<u>(2.459)</u>	<u>(5.819)</u>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) Comissão recebida referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com Banco parceiro.
- (3) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório das operações de crédito em atraso.
- (4) Refere-se a reversão de provisão de passivos trabalhistas de processos onde o Banco conseguiu formalizar um acordo com o reclamante.
- (5) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a receber do BNDES referentes aos pagamentos do passivo efetuados em 2005, 2006 e 2007 em função do processo de renegociação.
- (6) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.
- (7) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.
- (8) Referem-se à provisão para perdas com operações de avais e fianças não honradas (vide Nota 22.b).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

(9) Comissão paga referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com banco parceiro.

18 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado da época da operação, podem ser resumidas como segue:

Transações com as controladoras De Lage Landen Internacional B.V.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Passivo:		
Dívida subordinada (Nota 10b)	26.462	27.653
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Resultado:		<u>Exercício</u>
Despesa com operações de empréstimo e repasses	1.145	(762) 6.907

Transações com outras partes relacionadas Banco Rabobank International Brasil S.A.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativo:		
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)	118.244	119.279
Aplicação em depósitos interfinanceiros (Nota 4)	-	53.903
Passivo:		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 8)	161.812	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5b)	576	4.256

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

	2010		2009
	2º semestre	Exercício	Exercício
Resultado:			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.122	10.597	27.548
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(2.499)	(1.876)	(7.834)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(5.001)	(5.001)	-
Operações de empréstimos e repasses	-	-	647
Receitas de prestação de serviços	12	24	137

Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

	2010		2009
	2º semestre	Exercício	Exercício
Resultado:			
Receitas de prestação de serviços (1)	10.749	21.185	32.315

(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de performance, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	2010	2009
Total pró-labore	892	1.017
Total salários	3.477	4.062
Remuneração variável	638	962
Contribuição INSS	92	88
Total	<u>5.099</u>	<u>6.129</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Outras informações

a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

19 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994 do BACEN, inclusive quanto a alterações posteriores.

Composição dos ativos ponderados	2010	2009
Risco reduzido - 20%	248	11.029
Risco reduzido - 50%	743	3.773
Risco reduzido - 75%	1.855.740	1.567.404
Risco normal - 100%	<u>1.502.289</u>	<u>1.073.661</u>
Total do ativo ponderado pelo risco	3.359.020	2.655.867
Percentual de cálculo da Basileia	<u>11%</u>	<u>11%</u>
Patrimônio líquido exigido para os ativos	369.492	292.145
Risco de crédito de “swaps”	-	-
Risco de exposição em ouro e moeda estrangeira	-	-
Risco de taxa de juros	1.497	2.510
Risco operacional	<u>13.144</u>	<u>8.579</u>
Patrimônio líquido exigido	<u>384.133</u>	<u>303.234</u>
Patrimônio líquido ajustado - Nível I	497.261	330.756
Dívida subordinada	<u>26.452</u>	<u>27.653</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Composição dos ativos ponderados	2010	2009
(-) Ativos Diferidos	<u>(452)</u>	<u>(452)</u>
Patrimônio líquido ajustado - Nível II	<u>523.261</u>	<u>357.957</u>
Margem	<u>139.138</u>	<u>54.723</u>
Índice - Total	15,58%	13,48%

20 Composição de caixa e equivalentes de caixa

O valor de caixa e equivalentes de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	2010	2009
No início do exercício		
Disponibilidades	1.098	990
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>119.279</u>	<u>231.401</u>
Total	<u>120.377</u>	<u>232.391</u>
No final do exercício		
Disponibilidades	1.242	1.098
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>118.244</u>	<u>119.279</u>
Total	<u>119.486</u>	<u>120.377</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

21 Estrutura de gerenciamento de risco

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica. A Área de Riscos é responsável pela política destes riscos, sob orientação da Diretoria Executiva. A implementação se dá nas respectivas áreas executoras: Crédito nas áreas de crédito em PoA e SP; Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Operacional em toda organização (vide respectivas políticas para maiores detalhes). O monitoramento é realizado através de relatórios gerenciais trimestrais preparados pela Área de Risco, os quais são apresentados à Diretoria Executiva com análise específica elaborada pela Área de Riscos sobre a exposição do Banco a cada um dos riscos e as recomendações concernentes.

a. Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:

- Risco de crédito: decorre da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.
- Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
- Risco de mercado: é a exposição criada pela potencial flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou uma política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação do CMN, especificamente a Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em política corporativa. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares. A Área de Gestão de Riscos é a responsável pela gestão central do Risco Operacional, reportando-se à Administração. O sistema de Gerenciamento do Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em diversos procedimentos aplicados aos principais processos de negócios. Todas as áreas de negócios do Banco têm responsabilidades na gestão dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte de eventos de Riscos Operacionais. A Área de Gestão de Riscos tem a responsabilidade de monitorar os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política.

O Banco implementou uma política de Gestão de Riscos de Crédito, consoante com a regulamentação do CMN, especificamente a Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN. A área de Gestão de Crédito monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de crédito, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em política corporativa. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de crédito.

22 Outras informações

- a.** Despesas tributárias referem-se, substancialmente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65%, no valor total de R\$ 1.697 (R\$ 1.391 em 2009), à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 10.442 (R\$ 8.562 em 2009), e ao Imposto Sobre Serviços (ISS) à alíquota de 5% no valor total de R\$ 5.593 (R\$ 1.298 em 2009).
- b.** O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação que totaliza R\$ 1.486 (R\$ 8.160 em 2009) (valor equivalente a 20% do valor das parcelas do convênio) que está registrado contabilmente em contas de compensação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviço” e a provisão para perdas está contabilizada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”. As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 6.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 6.a).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

- c. A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008 alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Sociedade por Ações). Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN e do BACEN.

A normatização do BACEN editada até o momento considera: 1) o tratamento contábil dos ativos intangíveis, através da Resolução nº 3.642/08 do CMN; 2) os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos, através da Resolução nº 3.566/08 do CMN; 3) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos, através da Resolução nº 3.604/08 do CMN; 4) adicionalmente, o BACEN aprovou a Resolução nº 3.750/09 do CMN que trata da divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis, informações sobre partes relacionadas; e a Resolução nº 3.823/09 do CMN que trata do reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Na avaliação da administração do Banco, os itens 3 e 4, afetam a elaboração/apresentação das demonstrações financeiras do Banco.

- d. Não houve perda de impairment reconhecida durante 2010 (R\$ 0 em 2009).

* * *